

CONCURSO PÚBLICO
CIDADE DE
Palmas 2010

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR

Língua Espanhola



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – A INTERNET INAUGURA UM NOVO CICLO

Carlos Nepomuceno

Somos testemunhas de um fato raro. Como disse Pierre Levy, só aconteceu três vezes na história da nossa civilização: quando começamos a falar; a escrever e, agora, a usar as nossas mentes com o apoio do computador. Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos. Não é à toa que vivemos esse susto prático e teórico. É tudo muito novo. Não tínhamos teoria sobre isso, pois acontece tão poucas vezes e, quando aconteceu no passado, não tínhamos tantos pesquisadores como hoje, tentando entender o fenômeno. Ou melhor: nunca na história desta humanidade (como diz nosso presidente), tivemos tantos pensadores levando o mesmo susto ao mesmo tempo! O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão internacional, que explodia e mudava tudo. Sim, a meu ver, há uma lógica por trás disso, um detonador de momentos como este: o crescimento populacional. Quanto mais somos, mais complexos têm que ser nossos ambientes de conhecimento. É uma questão de sobrevivência. Estávamos maduros para a internet, pois o modelo de troca de ideias anterior não permitia que pudéssemos sobreviver com o conforto necessário. Criou-se uma entropia que a internet veio resolver!

Hoje, o papo é outro. A rede das instituições anteriores, hierárquicas, não estava mais conseguindo ser ágil o suficiente para resolver problemas cada vez mais complexos. A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma muito rápida e eficaz! E precisamos, a partir daí, compreender por que entramos em uma nova era. Isso se dá não apenas por causa da tecnologia, que é apenas indutora, mas principalmente pela mudança de controle da informação. Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia, assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava. Quando se disseminou o livro impresso e caiu o preço, ou veio a banda larga e colocou a web em qualquer *lan house* a baixo custo, as coisas começaram a ser diferentes. E serão muito mais! A Idade Mídia estabeleceu um tipo de ambiente de conhecimento, basicamente um sistema de controle informacional, no qual as caras mídias de massa ficavam nas mãos de pessoas que estabeleceram regras sociais para defender seus interesses.

A grande mudança a que assistimos é uma mudança radical na forma do controle informacional. Quem mandava antes dominava um determinado meio. Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras. Não vamos nos iludir. Haverá um outro patamar e diversas práticas da Idade Mídia não terão mais lugar.

01. Apesar de ser um texto bastante sério, em vários momentos o autor apela para uma linguagem coloquial. A alternativa em que se mantém o uso de uma linguagem formal é:
- A) “Hoje, o papo é outro.”
 - B) “Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia...”
 - C) “... assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava.”
 - D) “...necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder.”
 - E) “A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma rápida e eficaz.”

02. O texto diz, em seu título, que a internet inaugura um novo ciclo, caracterizado basicamente pelo seguinte aspecto:
- A) disseminação do livro impresso.
 - B) baixo custo da web nas *lan houses*.
 - C) mudança de controle da informação.
 - D) sistema de controle por parte da Idade Mídia.
 - E) presença simultânea de muitos pesquisadores.
03. A alternativa que mostra uma mudança do segmento inicial que altera o seu significado original é:
- A) Somos testemunhas de um fato raro / testemunhamos um fato raro.
 - B) Criou-se uma entropia que a internet veio resolver / a internet veio resolver uma entropia que foi criada.
 - C) ...só aconteceu três vezes na história da nossa civilização / só aconteceu, na história da nossa civilização, três vezes.
 - D) Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos / aconteceram mudanças nesses três momentos radicais.
 - E) O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão informacional / o ser humano desconhecia o fato de que vivia sobre um vulcão informacional.
04. A alternativa que mostra um comentário inadequado – todos os segmentos foram retirados do primeiro parágrafo – quanto ao uso do demonstrativo grifado é:
- A) “...um detonador de momentos como **este**: o crescimento populacional.” (linhas 13 e 14) – a forma do pronome demonstrativo se justifica por referir-se ao momento presente.
 - B) “...nunca na história **desta** humanidade...” (linha 9) – a forma do demonstrativo se refere à humanidade de hoje e não à de outros momentos anteriores.
 - C) “Não é a toa que vivemos **esse** susto prático e teórico.” (linha 5) – o susto referido se prende às mudanças radicais ocorridas.
 - D) “Sim, a meu ver, há uma lógica por trás **disso**,...” (linhas 12 e 13) – o pronome se refere à mudança de caráter informacional.
 - E) “Mudanças radicais aconteceram **nesses** três momentos.” (linhas 4 e 5) – refere-se aos três momentos anteriormente citados
05. A expressão “não fedia nem cheirava”, empregada no segundo parágrafo, equivale, em sentido, a:
- A) não tinha valor suficiente.
 - B) não trazia informações novas.
 - C) não fazia qualquer diferença.
 - D) não mostrava progresso algum.
 - E) não produzia valores culturais.
06. Ao colocar entre parênteses – como diz nosso presidente –, no primeiro parágrafo do texto, o autor pretende:
- A) ironizar o entendimento presidencial sobre todas as coisas.
 - B) aludir a uma frase típica da oratória presidencial.
 - C) indicar um modismo político de amplo emprego.
 - D) criticar uma maneira indelicada de expressão.
 - E) dar autoridade ao que pretende afirmar.

07. “A grande mudança a que assistimos...”; a presença da preposição **A** antes do pronome relativo **QUE** se deve à regência do verbo *assistir*. A frase em que o emprego de preposição semelhante está equivocado é:
- A) a grande mudança a que chegamos
 B) a grande mudança de que discordamos
 C) a grande mudança para que contribuimos
 D) a grande mudança com que não concordamos
 E) a grande mudança por que nos defrontamos
08. A alternativa em que o segmento destacado **NÃO** é um exemplo de linguagem figurada é:
- A) “Somos **testemunhas** de um fato raro.”
 B) “Estávamos **maduros** para a internet...”
 C) “...reduzir o tempo entre a **‘doença’** e a **‘cura’** de forma rápida...”
 D) “O ser humano não sabia que vivia sobre **um vulcão** informacional...”
 E) “...há uma lógica por trás disso, um **detonador** de momentos como este...”
09. “Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras.”; a alternativa em que o vocábulo *novo* e suas flexões mostra sentido diferente dos demais é:
- A) “com novas regras”.
 B) “com novos agentes e mentalidades...”
 C) “para poder, de novo, se estabelecer...”
 D) “estabelecem-se novas formas de controle,...”
 E) “necessitando que a mesma classe, ou uma nova,...”

TEXTO 2 – QUEIMADAS ILEGAIS PROVOCAM INCÊNDIOS

Gilberto Costa

Focos de incêndio registrados no norte do estado de Roraima ameaçam terras indígenas e unidades de conservação. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a causa dos incêndios são as queimadas irregulares.






O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com a seca causada pelo fenômeno climático El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico. A parte atingida pelo incêndio é próxima às reservas indígenas da Raposa Serra do Sol e Yanomani. Também nessa área, acima da Linha do Equador, estão o Parque Nacional do Viruá, a Estação Ecológica de Caracai e a Estação Ecológica Maracá(...)

No verão de 1998, o estado sofreu um grande incêndio, de mais de dois meses de duração, também provocado por queimadas ilegais em época de grande seca provocada por El Niño. “Nós estamos atuando para não atingir esse recorde”, disse o coronel dos Bombeiros do Rio de Janeiro, Wanius de Amorim, que trabalha no gabinete do ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) e coordena as ações de combate ao fogo em Roraima.

10. O texto 2 é classificado como texto informativo. A alternativa abaixo que mostra uma característica **NÃO** pertinente a este tipo textual é:
- A) a finalidade de convencer ou persuadir o leitor.
 B) o conteúdo veiculado é de interesse de alguns leitores.
 C) a necessidade de estratégias produtoras de interesse na leitura.
 D) a transmissão de um conteúdo hipoteticamente não conhecido.
 E) o enunciador do texto é dono de um saber desconhecido do receptor.
11. “O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com...”; a oração entre vírgulas tem função de:
- A) causa
 B) restrição
 C) concessão
 D) explicação
 E) consequência
12. A alternativa que mostra uma passagem de voz ativa para a voz passiva feita de forma inadequada é:
- A) o coronel (...) coordena as ações de combate ao fogo em Roraima / as ações de combate ao fogo em Roraima são coordenadas pelo coronel.
 B) focos de incêndio (...) ameaçam terras indígenas – terras indígenas serão ameaçadas por focos de incêndio.
 C) queimadas ilegais provocam incêndios / incêndios são provocados por queimadas ilegais.
 D) o estado sofreu um grande incêndio / um grande incêndio foi sofrido pelo estado.
 E) para não atingir esse recorde / para esse recorde não ser atingido.
13. A referência, no último parágrafo, a um incêndio anterior tem a finalidade de:
- A) mostrar que o incêndio anterior foi mais grave.
 B) criticar as autoridades por falta de providências.
 C) valorizar a ação governamental no combate aos incêndios.
 D) demonstrar que o fenômeno El Niño provoca as queimadas.
 E) indicar as queimadas ilegais como origem do problema.
14. Entre o segundo e o terceiro parágrafo há um sinal gráfico de parênteses com pontos em seu interior (...); isso indica que:
- A) parte do texto original sofreu censura.
 B) nesse ponto do texto houve troca de autoria.
 C) o texto original apresentava partes ilegíveis.
 D) parte do texto original foi suprimida nesse ponto.
 E) muito tempo se passou entre os acontecimentos dos dois parágrafos.
15. A alternativa abaixo que mostra um vocábulo formado por processo diferente dos demais é:
- A) gabinete – fenômeno
 B) Nacional – Pacífico
 C) ecológica – climático
 D) queimadas – Brasileiro
 E) aquecimento – renováveis

INFORMÁTICA

16. Atualmente é comum, em microcomputadores com sistemas operacionais Windows XP/Vista/7 BR, a utilização de *pendrives* como dispositivos de armazenamento. Ao terminar de usar esses dispositivos, um usuário deve, com o objetivo de proteger o dispositivo, clicar em um ícone, localizado na Área de Notificação, no canto inferior direito da tela. Ao se acionar esse ícone, normalmente se observa uma mensagem do tipo “*Remove Hardware e Ejetar Midia com Segurança*”. Esse ícone está representado em:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

17. Observe a figura abaixo que mostra um microcomputador na versão Desktop.



Uma impressora jato de tinta é integrada à configuração desse






microcomputador por meio do cabo



que contém dois conectores diferentes, um menor, para conexão à impressora, e outro maior, na parte de trás do gabinete. Esse cabo é conhecido como:

- A) BNC
- B) PCI
- C) AGP
- D) USB
- E) DDR

18. No uso dos recursos do *Windows 7*, versão em português, a execução do atalho de teclado *Ctrl + Esc* tem o mesmo significado que pressionar, por meio do mouse, no seguinte ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

19. Do mesmo modo que o *Windows Explorer* é o ambiente gráfico dos sistemas operacionais *Windows98/XP/Vista/7*, as distribuições *Linux* utilizam outros, que executam praticamente as mesmas funções, permitindo a manipulação de pastas e arquivos. Um dos principais ambientes gráficos para Linux é conhecido por:

- A) SLACKWARE
- B) MANDRIVA
- C) RED HAT
- D) UBUNTU
- E) KDE

20. Um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Palmas – TO digitou o texto abaixo no Word 2007, versão em português.



Da análise do texto acima, verifica-se que foram utilizados os seguintes recursos de formatação e alinhamento:

- A) capitular e centralizado
- B) capitular e justificado
- C) capitular e distribuído
- D) realçar e centralizado
- E) realçar e justificado

21. Observe a planilha abaixo, criada no Excel 2007, versão em português, onde foram inseridas:

- I - na célula E4, uma fórmula para determinar o menor valor, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em E5 e E6.
- II - na célula F4, uma fórmula para determinar o valor médio, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em F5 e F6.

| | A | B | C | D | E | F |
|---|--|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1 | LICITAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 2010 | | | | | |
| 2 | | FORNECEDOR | | | MENOR | |
| 3 | ITEM | I | II | III | VALOR | MÉDIA |
| 4 | Notebook | R\$ 1.420,00 | R\$ 1.570,00 | R\$ 1.330,00 | R\$ 1.330,00 | R\$ 1.440,00 |
| 5 | Impressora | R\$ 420,00 | R\$ 320,00 | R\$ 460,00 | R\$ 320,00 | R\$ 400,00 |
| 6 | Pendrive 8GB | R\$ 35,00 | R\$ 60,00 | R\$ 40,00 | R\$ 35,00 | R\$ 45,00 |

As fórmulas inseridas em E5 e F6 são, respectivamente:

- A) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6:D6)
 - B) =MÍNIMO(B5:D5) e =MED(B6:D6)
 - C) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6&D6)
 - D) =MÍNIMO(B5:D5) e =MÉDIA(B6:D6)
 - E) =MENOR(B5:D5) e =MÉDIA(B6&D6)
22. Dentre os softwares que compõem o pacote **MSOffice 2007 BR**, o **PowerPoint** oferece a seguinte possibilidade:
- A) criar figuras em formato CDR
 - B) editar textos em formato ODT
 - C) organizar agendas em formato DOC
 - D) modificar planilhas em formato XLS
 - E) salvar apresentações em formato PPT
23. O **BROffice.org 3.2** é um pacote alternativo ao **MSOffice** e oferece, na prática, as mesmas funcionalidades. Assim, análogos aos **Word**, **Excel** e **PowerPoint**, os softwares que integram o pacote são, respectivamente:
- A) Writer, Calc e Impress
 - B) WordStar, Lotus e Impress
 - C) Writer, Lotus e FreeLance Plus
 - D) WordStar, SuperCalc e FreeLance Plus
 - E) Worperfect, Calc e Adobe Presentations
24. Atualmente existe uma ferramenta de *microblogging* que permite aos usuários o envio e a leitura de mensagens pessoais de outros contatos, através da própria *web* ou através de SMS. Exemplificando, um usuário *Cesar* entra em um site e cria uma conta para poder escrever mensagens, com até 140 caracteres, para dizer o que está fazendo, compartilhar pensamentos, dicas de links e vídeos. Por meio da página, *Cesar* recebe mensagens de pessoas que ele segue, e as pessoas que seguem *Cesar* recebem as dele. Essa ferramenta é conhecida por:
- A) sniffer
 - B) twitter
 - C) gopher
 - D) spammer
 - E) keylogger

25. Para garantir a integridade dos dados, quando se trabalha com um microcomputador cada vez mais se torna fundamental gerar cópias de segurança de documentos criados ou alterados. Essa tarefa é conhecida por:

- A) boot
- B) recover
- C) backup
- D) rollback
- E) deadlock

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26. Segundo Luckesi, o ato de avaliar possui características que definem seus fins. Sob essa perspectiva, diferencia o que chamou de avaliação *classificatória*, instrumento de aprovação e reprovação do aluno, da avaliação *diagnóstica*, cujo princípio básico é:
- A) medir os resultados da turma
 - B) auxiliar a aprendizagem do aluno
 - C) redefinir a metodologia de ensino
 - D) articular os conceitos do programa
 - E) escalonar os conteúdos do planejamento
27. Compreende a educação como mediação de um projeto social, reconhecendo seu papel ativo na sociedade. Interpreta a educação dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de ações estratégicas na luta por mudanças na sociedade.
- As características apresentadas acima se referem à seguinte tendência filosófica da educação:
- A) transformadora
 - B) reprodutivista
 - C) conservadora
 - D) revisionista
 - E) redentora
28. Considere a seguinte definição:
- São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimentos relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados face às realidades sociais.
- Esta definição traduz valores e conhecimentos diretamente relacionados à seguinte tendência pedagógica.
- A) libertária
 - B) tecnicista
 - C) libertadora
 - D) renovada não diretiva
 - E) crítico-social dos conteúdos

29. “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela, mas também, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.”

(Paulo Freire)

Sob a perspectiva de dar significado, sentido e criticidade ao que se ensina/aprende, Paulo Freire alerta para a necessidade de articulação entre os dois seguintes aspectos:

- A) práticas sociais e autonomia acadêmica
 B) conteúdos acadêmicos e cultura popular
 C) saberes curriculares e experiência social
 D) conhecimentos científicos e senso comum
 E) exigências curriculares e necessidade social
30. “Ao realizar aprendizagens significativas, o aluno constrói a realidade atribuindo-lhe significados.”

(César Coll)

Segundo o modelo de equilíbrio das estruturas cognitivas de Piaget, o primeiro passo para que o aluno realize uma aprendizagem significativa com relação ao novo conteúdo de aprendizagem consiste no seguinte procedimento:

- A) partir da zona de desenvolvimento proximal
 B) associar reequilíbrio posterior à assimilação
 C) reconhecer a natureza da aprendizagem
 D) romper com o equilíbrio inicial
 E) desconhecer o desequilíbrio
31. Quando discutimos sobre qualidade como princípio norteador na construção do projeto político-pedagógico, é necessário esclarecer que o que chamamos de “qualidade” implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica, enquanto a segunda está voltada para os seguintes aspectos:

- A) identidade, tempo e planejamento
 B) cultura, equidade e conhecimento
 C) metas, direitos e oportunidades
 D) objetivos, ética e currículo
 E) fins, valores e conteúdos
32. “O projeto político-pedagógico antecipa um futuro diferente do presente. Não é algo que é construído e arquivado como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.”

(Ilma Passos)

Segundo a autora, o projeto político-pedagógico, comprometido com uma educação democrática e de qualidade, caracteriza-se fundamentalmente como:

- A) atividades articuladas, com temas selecionados semestralmente
 B) planejamento global, com conteúdos selecionados por série
 C) ação intencional, com compromisso definido coletivamente
 D) plano anual, com objetivos definidos pelos professores
 E) instrumento técnico, com definição metodológica
33. O tempo é uma variável importante para a configuração das propostas metodológicas. Para exemplificar, podemos considerar que a partir do 6º ano de escolaridade, quando as aulas se organizam por áreas com professores específicos e tempo estabelecido, seria oportuno organizar aulas duplas. Sob o ponto de vista metodológico, podemos supor que aulas curtas tendem a apresentar a seguinte configuração:
- A) expositiva
 B) analítica
 C) acelerativa
 D) participativa
 E) indisciplinada

34. Um mesmo texto foi utilizado por professores de diferentes disciplinas para trabalhar o tema desmatamento. A estratégia metodológica utilizada previa a integração recíproca dos conceitos fundamentais que envolvem a compreensão do tema. A esse processo chamamos de:

- A) transversalidade
 B) interdisciplinaridade
 C) transdisciplinaridade
 D) pluridisciplinaridade
 E) multidisciplinaridade

35. “As mudanças nas relações de produção e, sobretudo, a concentração cada vez mais ampla de população nos centros urbanos tornaram imperiosa a necessidade de se eliminar o analfabetismo e dar um mínimo de qualificação para o trabalho a um máximo de pessoas.”

(Otaíza Romanelli)

A autora refere-se à expansão do ensino no contexto mundial como influência do seguinte fato histórico:

- A) Expansão Marítima Européia
 B) Colonialismo nas Américas
 C) Invasões Napoleônicas
 D) Revolução Industrial
 E) 2ª Guerra Mundial
36. “A proposta de educação inclusiva não é específica para alunos e alunas com necessidades educacionais especiais ou outro termo que se escolha. Como processo contínuo, dialético e complexo diz respeito a qualquer aluno que, por direito de cidadania, deve frequentar escolas de boa qualidade, onde aprenda a aprender, a fazer, a ser e onde participe, ativamente. Inúmeros desafios são identificados e precisam ser removidos; dentre eles o aspecto atitudinal se destaca, particularmente pelos preconceitos e estereótipos com que a diversidade biológica tem sido tratada e internalizada no imaginário coletivo.”

(Rosita Edler Carvalho)

Dentre as barreiras atitudinais podemos destacar o medo, a rejeição, a piedade, a exaltação do modelo e a adoração do herói. Dos comportamentos registrados nas alternativas abaixo, o que melhor traduz a atitude de “exaltação do modelo” é:

- A) recusar-se a interagir com a pessoa com deficiência, um aluno, familiares deste ou outro operador da educação
 B) usar a imagem do estudante com deficiência como exemplo de persistência e coragem diante os demais
 C) elogiar, com exagero, a pessoa com deficiência pela mínima ação realizada na escola
 D) temer em “fazer ou dizer a coisa errada” em torno de alguém com uma deficiência
 E) estimular a classe na realização de atividades pelas pessoas com deficiência como pseudo-participação
37. De acordo com a Lei 1445, de 14 de agosto de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas – PCCR –, **NÃO** é uma atribuição específica do professor:
- A) acompanhar o rendimento escolar
 B) participar de cursos de formação permanente
 C) desenvolver tarefas relacionadas à multimeios didáticos
 D) executar tarefas de recuperação para aprendizagem dos alunos
 E) participar das interações educativas com a comunidade

38. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente – Lei Federal 8.068/1990, art. 70. Quanto ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, a referida lei proíbe qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menor de:

- A) quatorze anos
 B) desesseis anos
 C) dezoito anos
 D) quinze anos
 E) doze anos

39. De acordo com o art. 24, inciso VI, da Lei 9394/96, para aprovação do aluno será exigida frequência mínima de:
- 75% do total de dias letivos
 - 70% do total de dias letivos
 - 70% do total de horas letivas
 - 75% do total de horas letivas
 - 75% do total de aulas previstas

40. Relacionamos abaixo algumas responsabilidades definidas na Lei 9394/96:

(1) efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental;

(2) notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;

(3) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Cabe aos docentes e ao estabelecimento escolar fazer cumprir, respectivamente, as seguintes exigências:

- 1 e 2
- 2 e 1
- 2 e 3
- 3 e 1
- 3 e 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEA EL TEXTO 1 Y CONTESTE A LAS CUESTIONES DE 41 A 48

Texto 1

BRASIL: LA JUSTA MEDIDA DE UNA CERCANÍA LINGÜÍSTICA

*María Zulma Moriondo Kulikowski
Neide T. Maia González*

El abordaje del español como lengua extranjera

A partir de los métodos y materiales destinados a la enseñanza de español a los que tenemos acceso, ya es posible detectar algunos conceptos más difundidos de lo que se considera ser una lengua extranjera, y particularmente la lengua española; y se deduce fácilmente lo que se piensa sobre el proceso enseñanza/aprendizaje de la misma. Sin embargo, no vamos a detenernos tanto en la problemática de los materiales disponibles para la enseñanza del español hoy, la ideología que vehiculan y las ilusiones que venden, pues esto nos llevaría a hacer otro trabajo.

Lo que sí queremos explorar tiene que ver con nuestra creencia de que no puede separarse el imaginario de la lengua de su lugar de saber. Y lo cierto es que cada alumno, al ingresar al curso de español, posee representaciones sobre la lengua -la propia y la ajena-, sobre lo que es aprender una lengua extranjera y cómo hacerlo. Estas representaciones tienen una importancia fundamental en ese primer momento de aproximación y pueden favorecerlo o perjudicarlo, según comprobamos frecuentemente. En el caso de la lengua española, es posible delinear bastante bien el perfil del estudiante brasileño que habitualmente la busca y, usando una metáfora de Sharwood Smith (1988a), los “escenarios de desarrollo” (*Developmental Scenarios*) en que generalmente se sitúa con sus estrategias de aprendizaje. En el primero de ellos, el español es fácil y semejante a su lengua materna, tan fácil que puede entender todo y no necesita estudiarlo. No tarda mucho para que el escenario cambie del todo y para que descubra que el español es “otra lengua”, que es difícil -¡muy difícil!- que jamás podrá conocerla y usarla bien, etc.

Cabe decir que la intervención muy fuerte del profesor y de las estrategias de enseñanza sobre la primera imagen puede producir dos tipos de problemas que no son menores que aquél. Entre ellos, un bloqueo absoluto o la adopción de una hipótesis “bizarra” sobre la lengua que están aprendiendo: todo tiene necesariamente que ser distinto. Los efectos

de semejante actitud suelen conducir a la construcción de una imagen particular de la lengua, por medio de la supergeneralización o incluso deformación de determinados rasgos (sonoros, tonales, morfosintácticos, paralingüísticos y otros tantos) que la caracterizan; un modelo de interlengua con mucha propensión a fosilizarse.

Difícil tarea nuestra la de no reproducir y reforzar imágenes equivocadas sin crear otros problemas mayores, la de desconstruir sin destruirlo todo, la de encontrar la justa medida de esa supuesta cercanía, para emplear la expresión creada en las discusiones preliminares a este trabajo con Maite Celada y Vicky Ruben, expresión que está en el título de nuestro texto y que es el centro o por lo menos uno de los centros de nuestras preocupaciones actuales como profesoras de E/LE en Brasil.

Representaciones de la lengua

Es casi un ritual que, en las primeras clases, el alumno pregunte: ¿qué diccionario me aconseja para aprender español? O entonces que, ya precavido, llegue con un diccionario o con un libro de gramática que compró aconsejado por alguien o porque se sintió impresionado de encontrar un diccionario de la Real Academia en la librería de su barrio. Esta representación de la lengua como una lista de palabras que deben ser aprendidas trae implícito el concepto de que la lengua puede reducirse a una nomenclatura, que lleva a la identificación inmediata del objeto: “palabra/cosa” o “palabra/significado”. Tratándose de una lengua extranjera, esta manera de ver las cosas lleva a considerar que todo es en esencia lo mismo, que cada palabra “dice”, hace referencia a una cosa que es siempre la misma, y que por eso todo es traducible; ello permite la rápida operación de trasladar y equiparar significados término a término de las dos lenguas -español/portugués- como si fueran dos listas de sinónimos, descontextualizándolos y considerando ambas lenguas como productos estáticos y perfectamente reductibles, a significados sin historia y sin memoria. Sin embargo, todos sabemos que una lista de palabras no contempla las estrategias discursivas necesarias para crear sentidos.

Una de las graves consecuencias de esta manera de ver las lenguas, se observa en el tratamiento de la heterogeneidad del español: una lengua -el español- dividida entre dos polos -el de España frente al de América- cuyos sentidos se empobrecen y reducen, recortados sobre lo que es considerado el “sentido literal”, en el que se borran las marcas históricas e ideológicas. Se impide, así, la posibilidad de leer, interpretar y/o producir los efectos de sentido que las lenguas permiten.

(Adaptado de: http://www.unidadenladiversidad.com/historico/opinion/opinion_ant/2000/junio_2000/opinion070600.htm)

41. “[...] no puede separarse *el imaginario de la lengua de su lugar de saber.*” (2º párrafo)

Este fragmento se puede relacionar a la idea de que la enseñanza de español en Brasil se debe fundamentar en:

- El medio término entre la lengua extranjera y la lengua materna.
- La equivalencia de cada palabra a otra de la lengua extranjera.
- Los enunciados relacionados a su respectivo momento de enunciación.
- La lengua desde actos de habla y verbos performativos de su estructura.
- El manejo con personas y cosas en el ámbito de determinada área del conocimiento.

42. “En el primero de ellos, el español es fácil y semejante a **su** lengua materna, tan fácil que puede entender todo y no necesita estudiarlo.” (2º párrafo)

El pronombre en negrilla se refiere a:

- ellos
- español
- portugués
- escenarios
- estudiante

43. El fragmento que coincide con lo que defienden las autoras es:
- “el español es ‘otra lengua’, que es difícil -¡muy difícil!- que jamás podrá conocerla y usarla bien” (2º párrafo).
 - “todo es en esencia lo mismo, que cada palabra “dice”, hace referencia a una cosa que es siempre la misma” (5º párrafo).
 - “el español es fácil y semejante a su lengua materna, tan fácil que puede entender todo y no necesita estudiarlo” (2º párrafo).
 - “al ingresar al curso de español, posee (el alumno) representaciones sobre la lengua -la propia y la ajena-, sobre lo que es aprender una lengua extranjera y cómo hacerlo” (2º párrafo).
 - “ello permite la rápida operación de trasladar y equiparar significados término a término de las dos lenguas -español/portugués- como si fueran dos listas de sinónimos” (5º párrafo).
44. En el primer párrafo, el conectivo “*sin embargo*” opone los dos elementos que siguen:
- los problemas de los materiales didácticos de la enseñanza E/LE / el tema abordado en el texto.
 - los conceptos más difundidos de la lengua española / los materiales destinados a la enseñanza de E/LE.
 - la voz de los enunciadores del texto sobre la enseñanza de E/LE / los contenidos de manuales didácticos.
 - los materiales destinados a la enseñanza de español en Brasil / las ideologías que defienden las autoras.
 - la poca calidad de los materiales en Brasil / la calidad de los materiales usados en los países de lengua española.
45. La alternativa cuyo uso del adjetivo mejor explicita un juicio de valor por parte de las autoras es:
- sentido literal
 - supuesta cercanía
 - marcas históricas
 - verbos performativos
 - preocupaciones actuales
46. Se puede decir que el texto de González y Kulikowski es predominantemente argumentativo. La alternativa que ejemplifica esa afirmación es:
- el discurso relatado transmisor de ideas distintas a las de las enunciantoras.
 - el reiterado uso de comillas introductoras de voces de expertos en el área.
 - el uso de la primera persona del plural, característica de los textos de opinión.
 - la expansión de la denominación de conceptos a través de términos específicos.
 - el dominio de verbos y pronombres indicadores de referencia contextual y situacional.
47. Las autoras defienden una visión de lengua que tiene como principal fundamento los estudios clasificados como:
- discursivos
 - behavioristas
 - generativistas
 - sociolingüistas
 - estructuralistas
48. De acuerdo con las autoras, es papel del docente:
- Intervenir de modo que el alumno deshaga sus imágenes previas de la lengua extranjera.
 - Presentarle al alumno estrategias de la lengua extranjera como algo que es distinto.
 - Reproducir imágenes correctas compatibles con el tramo de edad del discente.
 - Evitar la fosilización de errores perjudiciales al desarrollo de la interlengua.
 - Buscar el equilibrio entre la proximidad de las dos lenguas en cuestión.

LEA EL TEXTO 2 Y CONTESTE A LA CUESTIÓN 49

Texto 2



49. En el texto 2 es posible identificar una idea de lengua como:
- nomenclatura que relaciona las palabras al concepto que representan.
 - sistema que resulta de la combinación de lengua materna y segunda lengua.
 - conjunto de estrategias discursivas que son necesarias para crear sentidos.
 - instrumento cognitivo que indica la dominación de los grupos mayoritarios.
 - interacción real que implica forma de interpretar la realidad y negociar sentidos.

CONTESTE A LAS CUESTIONES DE 50 A 53 CONFORME LOS PARÁMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA ESTRANGEIRA

50. La lengua extranjera tiene importante papel educativo, porque:
- prepara para los desafíos del nuevo mercado laboral.
 - proporciona una más rápida ascensión social y económica.
 - capacita para el desarrollo de las cuatro destrezas lingüísticas.
 - desarrolla la percepción sobre el funcionamiento del lenguaje.
 - permite la solución de conflictos en el contacto con otros pueblos.
51. Se recomienda que el foco principal de la enseñanza de lenguas extranjeras esté en la competencia lectora. Para justificarlo, se menciona una serie de argumentos, entre los cuales **NO** se encuentra el siguiente:
- La práctica de lectura en lengua extranjera colabora con el desarrollo de la comprensión lectora en la lengua materna.
 - La comprensión lectora es la competencia que se supone más fácil, además de permitir mayor implicación discursiva.
 - La lectura en lengua extranjera es la competencia de mayor relevancia social en la mayoría de las localidades.
 - Las condiciones de la mayoría de las escuelas no son idóneas para el desarrollo de todas las destrezas.
 - Los exámenes formales en lengua extranjera de ingreso a la universidad también enfocan la lectura.

52. La competencia comunicativa se construye a partir de conocimientos sistémicos, de mundo y de organización textual. Sobre la progresión de los contenidos en los cuatro últimos años del *Fundamental*, propone que el trabajo con la lengua comience por:
- los conocimientos genéricos, lingüísticos y de la pronunciación.
 - los contenidos gramaticales, el conocimiento sistémico y el contexto.
 - el conocimiento sistémico, la competencia gramatical y la organización textual.
 - lo familiar al discente, su conocimiento de mundo y de la organización textual.
 - el equilibrio entre los conocimientos sistémicos, de mundo y de organización textual.
53. Las evaluaciones escritas en lengua extranjera deben priorizar el siguiente hecho:
- la ortografía equivocada cristalizadora de errores
 - la formación de la consciencia crítica del lector
 - la construcción de los textos formales e informales
 - las informaciones específicas del texto relativas a morfología
 - la lectura como proceso dependiente del significado de cada palabra
54. De acuerdo con la propuesta de la educación multicultural, la enseñanza de lengua extranjera supone la acción de:
- establecer un diálogo mutuo entre las culturas, fundamental en la comunicación entre los pueblos.
 - conocer la cultura del otro, llave del éxito de la comunicación inmediata con hablantes de la lengua meta.
 - adquirir expresiones de repetición, reproductoras del modelo cultural específico de la lengua extranjera.
 - comprender los hábitos culturales del pueblo de la lengua meta, indicadores de los modos específicos de sus habitantes.
 - traer a la discusión un complejo juego de multiplicidades culturales, constitutivos de los pueblos de las sociedades contemporáneas.
55. El trabajo con géneros discursivos en las clases de E/LE en el *Fundamental* debe priorizar:
- La enseñanza sistemática que articule semejanzas y diferencias entre los distintos géneros.
 - Los textos diversos que impidan la percepción de las diferencias genéricas por parte de los alumnos.
 - Los temas polémicos, que tienen como enfoque la diferencia entre valores sociales y culturales.
 - Los géneros periodísticos que dificultan el manejo inicial del alumno con la lengua extranjera.
 - Las tareas con textos predominantemente descriptivos que ya formen parte del contexto de los discentes.
56. Según las propuestas comunicativas, las unidades fundamentales de la lengua son:
- las variantes de prestigio como paradigmas de comunicación
 - las tareas como instrumentos de interacción discursiva significativa
 - las funciones como resultado del análisis del lenguaje a partir del uso
 - las estructuras comprendidas como descripciones del sistema lingüístico
 - los géneros discursivos como tipos relativamente estables de enunciados
57. La concepción sociointeraccionista de lenguaje entiende la lectura como un proceso de:
- comprensión lineal del texto.
 - interacción entre el lector y el texto.
 - reflexión del bagaje del lector en el texto.
 - identificación de palabras y oraciones del texto.
 - decodificación de los sentidos ocultos del texto.
58. “El aprendizaje de una lengua extranjera es fundamentalmente un proceso de formación mecánica de hábitos.”
- (RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S. *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*. Madrid: Cambridge University Press, 2001, p.64.)
- En este fragmento se menciona una concepción de enseñanza de lenguas extranjeras basada en el siguiente presupuesto:
- perspectivas enunciativas
 - gramática-traducción
 - enfoque por tareas
 - audiolingüismo
 - comunicativismo
59. La enseñanza de lenguas extranjeras basada en los géneros del discurso tiene como eje principal:
- la predominancia de las tipologías textuales, que consideran la existencia de las secuencias argumentativa, descriptiva, expositiva, narrativa e injuntiva.
 - las reglas de forma lógica observables en los textos escritos por las autoridades literarias, que funcionan como patrón de la estructura de la lengua culta.
 - las estructuras organizadas de forma jerárquica, que distinguen los varios niveles de la descripción lingüística: fonético-fonológico, morfológico y sintáctico.
 - la lengua comprendida como un instrumento de comunicación oral, que permite que las palabras se asocien directamente a los objetos a los cuales representan.
 - los tipos relativamente estables de enunciados, que se relacionan con las esferas de la actividad humana y con producción, circulación y recepción de los enunciados.
60. “[...] ningún sujeto puede producir un texto autónomo. Al decir “autónomo” nos referimos a un texto en el que no existieran vínculos con otros textos, un texto que surgiera límpido, impoluto de la mente del sujeto que lo produjera. Esto implica que los sujetos producen sus textos desde una necesaria, obligada, vinculación con otros textos.”
- <http://www.literaturas.com/16colaboraciones> 2001 jmaguirre.htm
- Es posible relacionar la cita anterior al concepto de:
- interdisciplinaridad
 - intersubjetividad
 - intertextualidad
 - autonomía
 - absorción

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém:

1 (uma) folha com o tema da Redação e espaço para rascunho, e 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 15** - *Língua Portuguesa*; de **16 a 25** - *Informática*;
de **26 a 40** - *Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional*; de **41 a 60** - *Conhecimentos Específicos*

A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação da folha de respostas e a transcrição do texto de redação para o **verso da folha de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

INSTRUÇÕES

1. Ao receber o caderno de questões, verifique, de imediato, na capa, se a prova corresponde ao cargo para o qual concorre. Qualquer divergência, comunique ao fiscal de sala.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova confira se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, na **folha de respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **caderno de questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas na **folha de respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na **folha de respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas a **folha de respostas**:
 - não haverá substituição;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrada, amassada, rasurada manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da **folha de respostas**;
 - não serão consideradas questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. O candidato deverá fazer a **redação definitiva no verso da sua folha de respostas**.
9. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
10. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
11. Você não poderá levar este caderno de questões da prova.
12. Este caderno de questões possui, ao final, um campo destacável para que você copie, destaque e leve o seu gabarito.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue a **folha de respostas**.
14. Ao terminar a prova, entregue a **folha de respostas**.
15. Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!

Anote na tabela abaixo suas respostas e destaque

| | | | | | | | | | | | |
|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|
| 1 | | 11 | | 21 | | 31 | | 41 | | 51 | |
| 2 | | 12 | | 22 | | 32 | | 42 | | 52 | |
| 3 | | 13 | | 23 | | 33 | | 43 | | 53 | |
| 4 | | 14 | | 24 | | 34 | | 44 | | 54 | |
| 5 | | 15 | | 25 | | 35 | | 45 | | 55 | |
| 6 | | 16 | | 26 | | 36 | | 46 | | 56 | |
| 7 | | 17 | | 27 | | 37 | | 47 | | 57 | |
| 8 | | 18 | | 28 | | 38 | | 48 | | 58 | |
| 9 | | 19 | | 29 | | 39 | | 49 | | 59 | |
| 10 | | 20 | | 30 | | 40 | | 50 | | 60 | |